

## Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 48, Espírito Santo, 2020

Núcleo Especial de Vigilância Ambiental (Neva/Gevs/Sesa-ES)

### Editores responsáveis:

Ester Oliveira Batista, Luana Morati Campos Corrêa, Luciana Medeiros Simonetti, Mayra Rodrigues, Roberto da Costa Laperrière Júnior, Rosângela Senna Miranda (Sesa-ES)

### Sumário

1 Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 48, Espírito Santo, 2020

9 Ações de educação em saúde e mobilização social

### Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo

Gerência de Vigilância em Saúde  
Núcleo Especial de Vigilância Ambiental  
Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025,  
Bento Ferreira, Vitória, ES  
CEP: 29050-625 - ES  
E-mail: [neva@saude.es.gov.br](mailto:neva@saude.es.gov.br)  
Site: [www.saude.es.gov.br](http://www.saude.es.gov.br)  
Tel: (27) 3636-8216

23 de dezembro de 2020

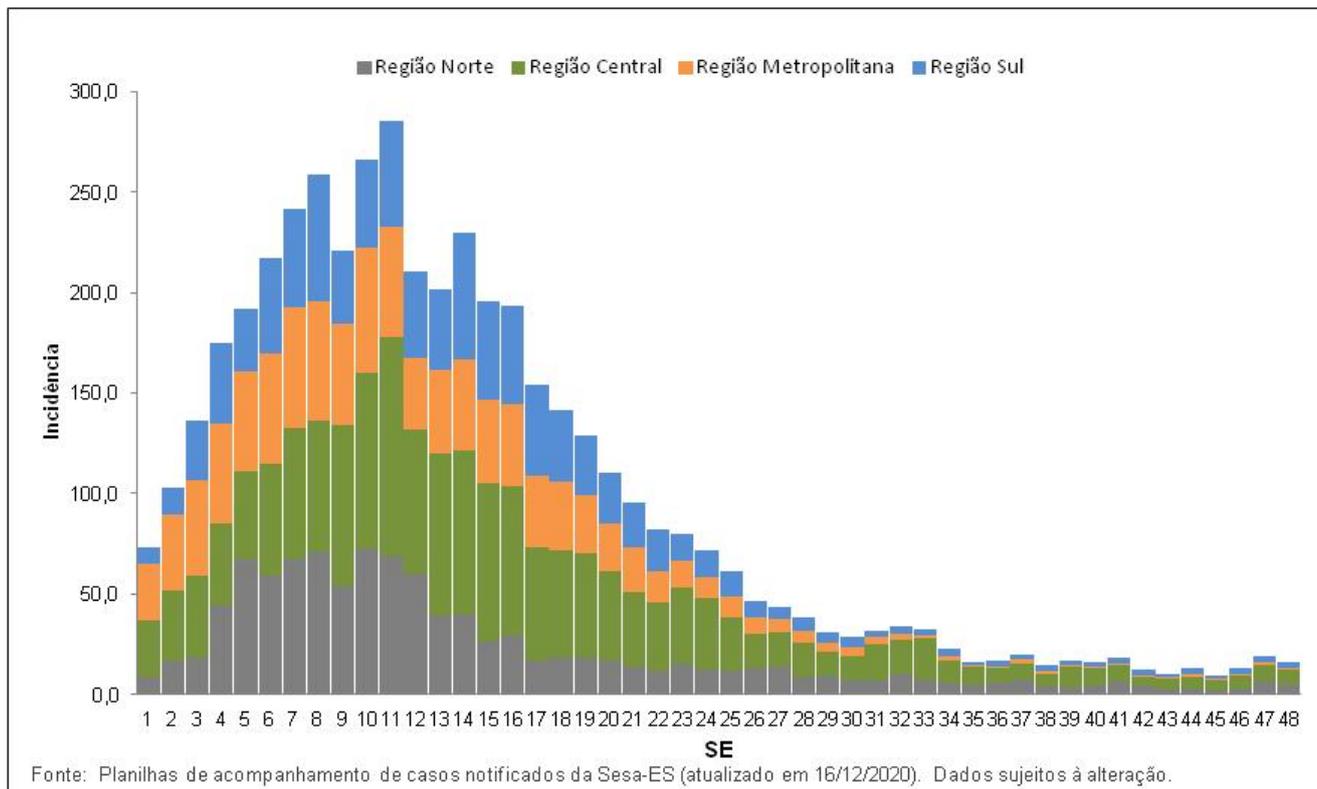
As informações sobre dengue, zika e chikungunya apresentadas neste boletim são referentes às notificações ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 e 48 (29/12/2019 a 28/11/2020), disponíveis das planilhas de acompanhamento de casos notificados que são atualizadas semanalmente pela Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (Sesa-ES).

### Situação Epidemiológica de 2020

Em 2020, foram notificados 44.551 casos (taxa de incidência de 1.108,66 casos por 100 mil habitantes) de dengue no estado do Espírito Santo. A região de saúde central apresentou 1.660,46 casos/100 mil habitantes, em seguida as regiões norte (1.018,23 casos/100 mil habitantes), metropolitana (1.010,47 casos/100 mil habitantes) e sul (953,29 casos/100 mil habitantes). Destacam-se os municípios Vitória, Cachoeiro de Itapemirim, Linhares e Serra, que concentram 23,31%, 11,32%, 10,34% e 9,82% dos casos notificados do estado, respectivamente (Tabela 1).

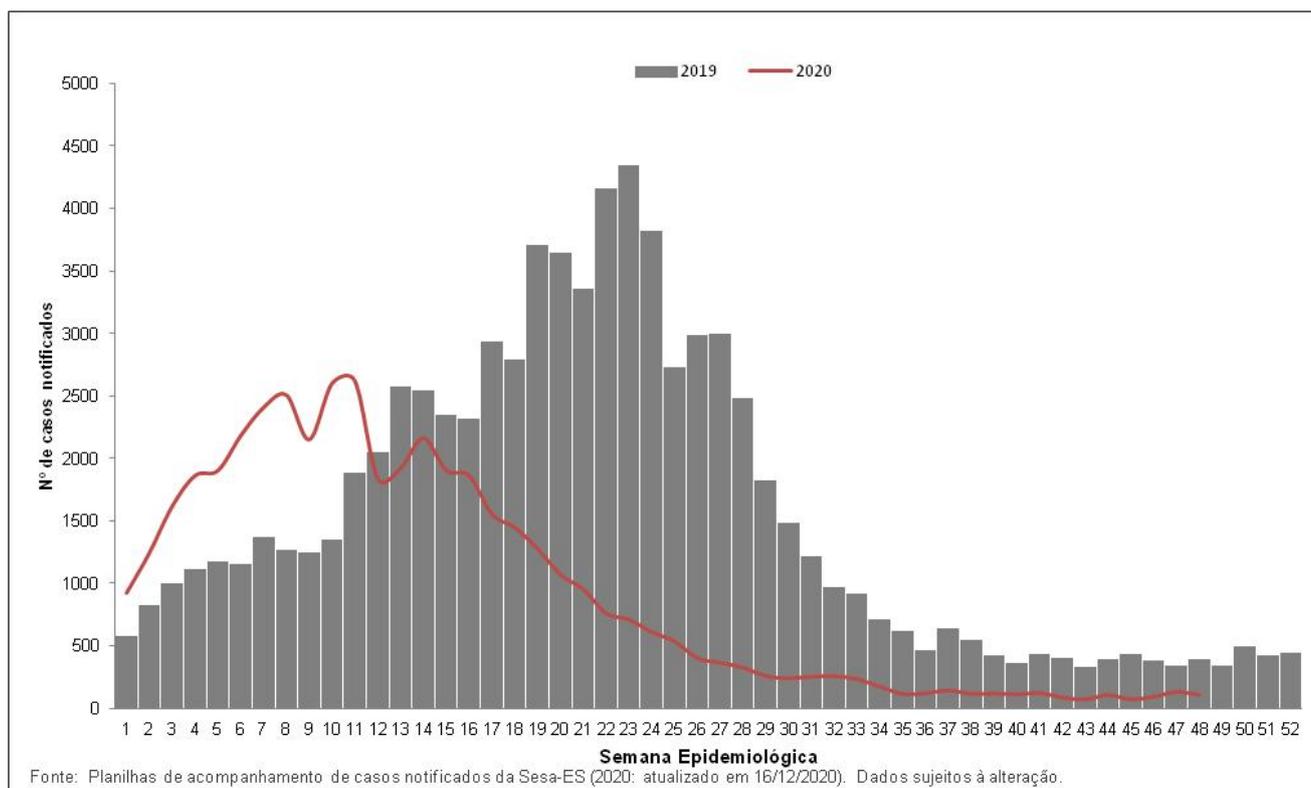
Observa-se que no período demonstrado na Figura 1, a taxa de incidência cresceu semanalmente até a SE 11, exceto pela SE 9, na qual houve um decréscimo no número de casos devido, possivelmente, ao feriado de carnaval. A partir da SE 12 o número de casos apresentou tendência decrescente. Essa redução *pode ter* relação com a pandemia do coronavírus (Covid-19), pois diante do

grande número de acometidos pela virose e da necessidade de concentrar esforços para esses casos, as notificações *podem* ter ficado em segundo plano, ocasionando atraso ou subnotificação para os casos das arboviroses. Além disso, *pode* ter ocorrido menor procura do serviço de saúde pelas pessoas, pelo receio de infecção pelo Covid-19. É importante ressaltar também que os dados ainda estão em processo de atualização podendo contribuir para uma subnotificação dos casos nesse período (Figura 1).



**Figura 1** Distribuição da taxa de incidência de dengue por região de saúde, Espírito Santo, SE 1 a 48/2020.

A distribuição dos casos notificados de dengue no Espírito Santo (Figura 2), por SE de início dos sintomas, da mesma maneira demonstra que, até 11ª semana, a curva epidêmica dos casos notificados no ano corrente ultrapassa o número de casos do mesmo período para o ano de 2019. No entanto, a partir da SE 12, observa-se uma diminuição dos casos prováveis em relação ao ano de 2019, devido, provavelmente, à epidemia da Covid-19, como mencionado acima.



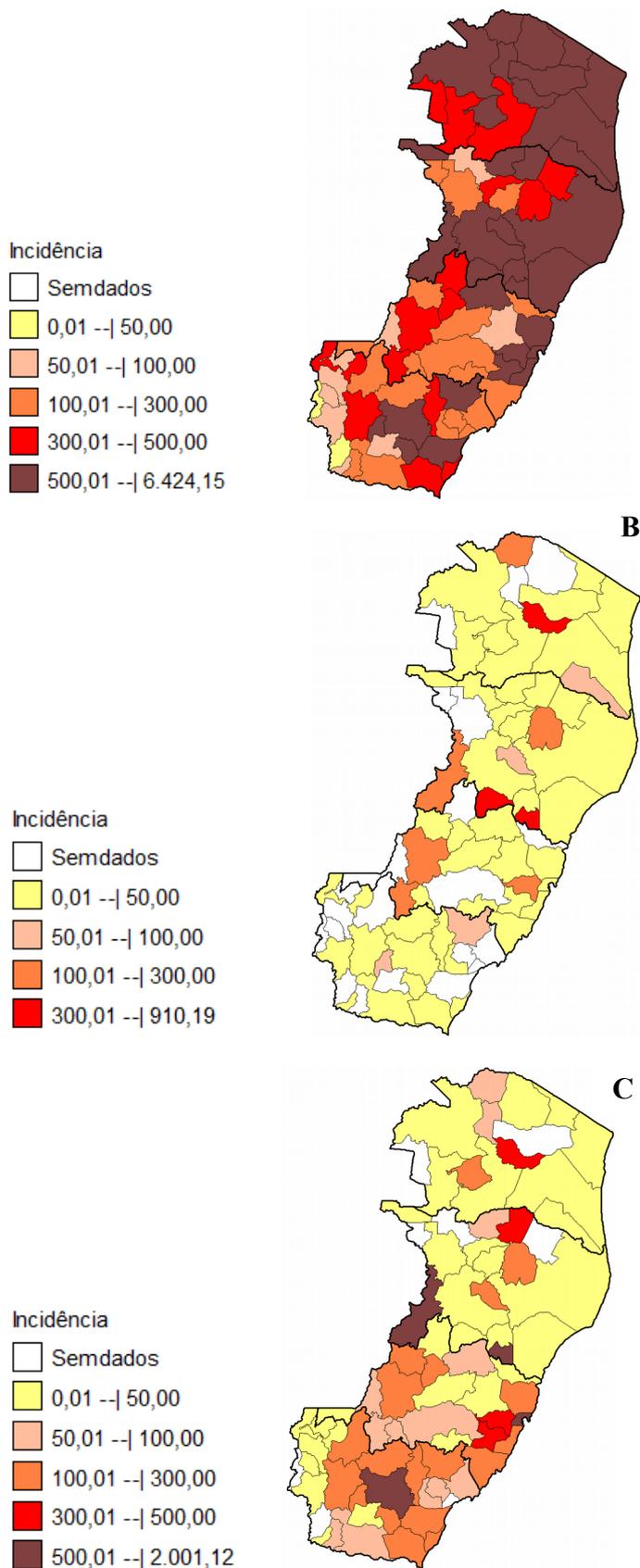
**Figura 2** Curva epidêmica dos casos notificados de dengue, por semana epidemiológica de início de sintomas, Espírito Santo, SE 1 a 48/2020\*.

Com relação aos dados de zika, foram notificados 1.575 casos (taxa de incidência 39,19 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo; desses casos, 149 são gestantes com exantema. A região central apresentou a maior taxa de incidência (48,39 casos/100 mil habitantes), em seguida as regiões metropolitana (taxa de incidência 42,78 casos/100 mil habitantes), norte (taxa de incidência 37,16 casos/100 mil habitantes) e sul (taxa de incidência 19,61 casos/100 mil habitantes) (Tabela 1). Os municípios Cariacica, Vitória, Vila Velha e São Roque do Canaã concentram 29,27%, 8,51%, 8,13% e 7,17% dos casos notificados, nessa ordem (Tabela 1).

Sobre os dados de chikungunya, foram notificados 15.473 casos (taxa de incidência de 385,03 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo. As regiões metropolitana e sul apresentam as maiores taxas de incidência, 510,77 casos/100 mil habitantes e 459,83 casos/100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 1). Os municípios Vitória (7.246 = 46,83%) e Cachoeiro de Itapemirim (2.647 = 17,11%) merecem destaque quanto ao número de casos registrados.

**Distribuição de casos de dengue, zika e chikungunya por região de saúde**

Em relação à distribuição espacial de dengue, observa-se que as quatro Regiões de Saúde do estado do Espírito Santo apresentaram, no período da SE 1 a 48 de 2020, incidência maior que 300 casos/100 mil habitantes, considerada alta (Tabela 1, Figura 3A). Para a zika, nenhuma região de saúde apresentou taxa de incidência maior do que 100 casos/100 mil habitantes, contudo, observa-se a dispersão do ZIKV em 56 (71,80%) municípios (Tabela 1, Figura 3B). No que se refere à chikungunya, duas (50%) regiões de saúde (metropolitana e sul) apresentaram taxa de incidência maior do que 300 casos/100 mil habitantes. Observa-se também a dispersão do CHIKV em 70 (89,74%) municípios (Tabela 1, Figura 3C).



Fonte: Planilha de acompanhamento de casos notificados da Sesa-ES (atualizado em 18/11/2020). Dados sujeitos à alteração.

**Figura 3** Taxa de incidência de dengue (A), zika (B) e chikungunya (C) por município, SE 01 a 48, 2020.

**Tabela 1** Número de casos notificados e taxa de incidência (/100 mil hab.) de dengue, zika e chikungunya até a Semana Epidemiológica 48, por região de saúde e municípios, Espírito Santo, 2020.

Região/município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
<b>Norte</b>	4.384	1.018,23	160	37,16	201	46,68
Água Doce do Norte	48	435,61	0	0,00	0	0,00
Barra de São Francisco	136	304,59	1	2,24	12	26,88
Boa Esperança	966	6.424,15	76	505,42	71	472,17
Conceição da Barra	195	627,76	1	3,22	2	6,44
Ecoporanga	889	3.878,20	10	43,62	9	39,26
Jaguaré	237	777,64	21	68,90	10	32,81
Montanha	113	600,01	0	0,00	6	31,86
Mucurici	64	1.158,58	10	181,03	5	90,51
Nova Venécia	248	494,91	13	25,94	18	35,92
Pedro Canário	332	1.267,95	1	3,82	8	30,55
Pinheiros	159	587,87	2	7,39	0	0,00
Ponto Belo	52	661,33	0	0,00	4	50,87
São Mateus	878	672,23	24	18,38	35	26,80
Vila Pavão	67	727,63	1	10,86	21	228,06
<b>Central</b>	10.980	1.660,46	320	48,39	668	101,02
Água Branca	9	93,34	1	10,37	0	0,00
Alto Rio Novo	12	153,14	0	0,00	0	0,00
Aracruz	1981	1.957,12	8	7,90	28	27,66
Baixo Guandu	445	1.435,58	69	222,60	340	1.096,84
Colatina	2179	1.778,79	6	4,90	44	35,92
Governador Lindenberg	17	133,76	1	7,87	3	23,61
Ibiraçu	124	993,67	57	456,77	66	528,89
João Neiva	118	707,94	4	24,00	5	30,00
Linhares	4609	2.655,64	17	9,80	51	29,39
Mantenópolis	107	697,07	1	6,51	2	13,03
Marilândia	68	529,88	11	85,72	19	148,06
Pancas	38	163,91	0	0,00	1	4,31
Rio Bananal	79	412,73	20	104,49	25	130,61
São Domingos do Norte	35	405,19	1	11,58	1	11,58
São Gabriel da Palha	670	1.765,62	4	10,54	34	89,60
São Roque do Canaã	171	1.377,37	113	910,19	1	8,05
Sooretama	126	419,02	2	6,65	0	0,00
Vila Valério	192	1.363,64	5	35,51	48	340,91
<b>Metropolitana</b>	22.723	1.010,47	962	42,78	11.486	510,77
Afonso Cláudio	113	369,45	47	153,67	74	241,94
Brejetuba	10	80,62	0	0,00	9	72,56
Cariacica	2813	737,77	461	120,91	1443	378,46
Conceição do Castelo	41	322,25	19	149,34	7	55,02
Domingos Martins	64	189,07	0	0,00	23	67,95
Fundão	22	102,28	0	0,00	5	23,25
Guarapari	352	281,92	23	18,42	260	208,23
Ibatiba	28	107,35	0	0,00	6	23,00
Itaguaçu	70	497,65	0	0,00	3	21,33
Itarana	32	303,17	5	47,37	18	170,54
Laranja da Terra	14	127,89	3	27,40	14	127,89
Marechal Floriano	41	245,60	2	11,98	8	47,92
Santa Leopoldina	12	98,17	2	16,36	5	40,90
Santa Maria de Jetibá	54	133,56	7	17,31	4	9,89
Santa Teresa	122	517,17	5	21,20	13	55,11
Serra	4376	845,59	85	16,42	1000	193,23
Venda Nova do Imigrante	70	276,93	8	31,65	15	59,34
Viana	764	976,50	33	42,18	268	342,54
Vila Velha	3340	676,34	128	25,92	1065	215,66
Vitória	10385	2.868,02	134	37,01	7246	2.001,12

Continuação...

Região/município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
<b>Sul</b>	6.464	953,29	133	19,61	3.118	459,83
Alegre	145	481,98	3	9,97	38	126,31
Alfredo Chaves	116	794,47	14	95,88	15	102,73
Anchieta	48	164,03	0	0,00	16	54,68
Apiacá	19	251,09	0	0,00	5	66,08
Atilio Vivacqua	67	561,33	1	8,38	19	159,18
Bom Jesus do Norte	5	50,32	1	10,06	3	30,19
Cachoeiro de Itapemirim	5044	2.413,72	88	42,11	2647	1.266,68
Castelo	105	279,75	1	2,66	55	146,53
Divino São Lourenço	3	69,70	0	0,00	1	23,23
Dores do Rio Preto	2	29,63	0	0,00	0	0,00
Guaçuí	27	87,47	1	3,24	8	25,92
Ibitirama	5	56,25	0	0,00	1	11,25
Iconha	35	252,53	0	0,00	7	50,51
Irupi	11	82,23	0	0,00	4	29,90
Itapemirim	265	771,52	0	0,00	93	270,76
Itarana	98	336,07	1	3,43	6	20,58
Jerônimo Monteiro	86	705,38	7	57,41	22	180,45
Marataizes	117	303,90	3	7,79	56	145,46
Mimoso do Sul	45	172,06	3	11,47	25	95,59
Muniz Freire	23	131,69	0	0,00	20	114,51
Muqui	13	84,15	0	0,00	2	12,95
Piúma	25	115,15	0	0,00	0	0,00
Presidente Kennedy	38	328,32	2	17,28	17	146,88
Rio Novo do Sul	24	206,50	4	34,42	11	94,65
São José do Calçado	1	9,47	0	0,00	0	0,00
Vargem Alta	97	453,23	4	18,69	47	219,61
<b>Espírito Santo</b>	<b>44.551</b>	<b>1.108,61</b>	<b>1.575</b>	<b>39,19</b>	<b>15.473</b>	<b>385,03</b>

Fonte: Planilhas de acompanhamento de casos notificados da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (atualizado em 16/12/2020). Dados sujeitos à alteração. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (população estimada em 01/07/2019). Dados sujeitos à alteração.

## Óbitos

Até agosto de 2020, segundo planilha de óbitos por arboviroses do Núcleo Especial de Vigilância Epidemiológica da Sesa-ES, atualizada em 15/09/2020, foram notificados 59 óbitos para dengue, sendo 11 confirmados para dengue, 03 confirmados para chikungunya, 44 descartados e 01 em investigação.

## Controle do Vetor *Aedes aegypti*

No mês de novembro, o estado do Espírito Santo liberou 34 quilos de Pyriproxyfen (larvicida utilizado no controle do *Aedes aegypti*) de acordo com a necessidade e a demanda dos municípios solicitantes (Quadro 1).

**Quadro 1** Quantitativo de Cielo ULV (l) e Pyriproxyfen (kg) distribuídos aos municípios para o controle do Aedes, mês de novembro, 2020.

Município/Inseticida	Pyriproxyfen (kg)
Água Doce do Norte	01
Baixo Guandu	04
Barra de São Francisco	01
Boa Esperança	01
Colatina	05
Conceição da Barra	01
Ecoporanga	01
Guaçuí	01
Itapemirim	02
Jaguaré	01
Marataízes	02
Montanha	01
Mucurici	01
Nova Venécia	01
Pedro Canário	01
Pinheiros	01
Ponto Belo	02
São Mateus	02
Sooretama	04
Vila Pavão	01

Conforme solicitação do Município de Guaçuí/ES, a Equipe de Técnicos do Núcleo de Entomologia e Malacologia do Espírito Santo – Nemes, ministrou treinamento para os Agentes de Controle de Endemias – ACE'S (Fotos 1 e 2), atendendo às demandas do Programa de Dengue e Febre Amarela, no período de 16 a 20 de novembro de 2020, na sede do Município. A programação consistiu em aulas teóricas e práticas entre os dias 16 e 20 aulas práticas. No total, foram capacitados 16 (dezesseis) agentes.



Foto 1 Treinamento para ACE's



Foto 1 Treinamento para ACE's.

No período de 17 a 19 de novembro, dois técnicos deste setor realizaram visita técnica a convite da Empresa Guarany Indústria e Comércio, aos Centros de Controle de Zoonoses dos municípios de Cruzeiro e São Paulo, ambos no estado de São Paulo, a fim de avaliar o desempenho do equipamento de Ultra Baixo Volume (UBV) a frio do tipo Mini Gerador de Aerossol (MGA) (Fotos 3 a 6).

Nos municípios de São Paulo e Cruzeiro, foram realizadas visitas ao posto de apoio do CCZ e, em Cruzeiro, foi acompanhada uma operação em campo, com atividades práticas.

Ressaltamos que, além do convite para a visita técnica aos municípios de São Paulo e Cruzeiro, a empresa Guarany apresentou o equipamento, aqui no estado do Espírito Santo, em 31/08, para técnicos da Gerência de Vigilância em Saúde/Núcleo Especial de Vigilância Ambiental, das quatro Regionais de Saúde, dos municípios da grande Vitória e aqueles de maior porte do interior do estado.



Foto 3 Visita técnica ao CCZ de São Paulo - SP.



Foto 4 Visita técnica ao CCZ de Cruzeiro - SP.



Foto 5 Acompanhamento prático em Cruzeiro - SP



Foto 6 Acompanhamento prático em Cruzeiro-SP

## Ações de educação em saúde e mobilização social

### Anchieta

Técnicos que conduziram as ações: Renan Ferreira (referência técnica do PESMS Anchieta); equipe Rádio Sim; Sueli Ávila, ACE e supervisora da Vigilância ambiental; Dr. Delton Viana, da ESF 02; Márcia Lima, psicóloga do CREAS; ESF 02; moradora; vigilância ambiental; Secretaria de Educação; Gerência de Comunicação; Lideranças comunitárias (líderes comunitários, pastores, agentes de saúde).

Tel: (28) 3536-3885 e-mail: [vigilanciaambiental.saude@hotmail.com](mailto:vigilanciaambiental.saude@hotmail.com)

Em novembro ocorreu: **1)** Ação em parceria com a rádio Sim FM, no *Programa Jornal da Manhã*, no quadro “Momento Saúde”, todas as entrevistas concedidas foram por áudio de whatsapp devido o isolamento, foram abordadas as seguintes temáticas: **a)** “O Mosquito *Aedes aegypti*” **b)** “Novembro azul” **c)** “As adaptações de atividades do PESMS pela pandemia do novo corona vírus” **d)** “Violência contra a mulher” **2)** Projeto “Momento Saúde no zap zap” para replicação nas redes sociais, em especial contatos e grupos de whatsapp, foram abordadas as seguintes temáticas: “Como lavar as máscaras de tecido”, “Novembro azul”, “Alerta de temporada de chuvas para o mosquito *Aedes aegypti*” **3)** Produção, adaptação e encaminhamento do vídeos ao PSE para replicação nas redes sociais das Escolas cadastradas no programa, foram trabalhadas as seguintes temáticas: “Como lavar as máscaras e como higienizar as máscaras”, “Saúde bucal Infantil e Saúde do adolescente”, “AIDS e Adversidades” **4)** Produção, publicação e compartilhamento do Podcast “Novembro Azul” e “Dia D Combate ao Mosquito *Aedes aegypti*” **5)** Criação de perfil do PESMS, Inserção de post no facebook institucional sobre o funcionamento do PESMS e de banner sobre os cuidados à proliferação do mosquito *Aedes aegypti* em temporadas de chuvas.